



CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

PHARMACEUTICAL CARE IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE

Tuany Santos Souza¹, Jeane Santana Cunha²

e341354

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1354>

PUBLICADO: 04/2022

RESUMO

Introdução: O cuidado farmacêutico na atenção primária a saúde é uma prática em desenvolvimento no Brasil e sua consolidação, como rotina nas unidades de saúde ainda está em andamento. **Objetivo:** Objetivou-se discutir sobre as principais intervenções desenvolvidas na perspectiva do cuidado farmacêutico na atenção primária a saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde a busca de artigos foi realizada nas bases de dados Scientific Eletronic Libray Online (Sciello), Pubmed, Google acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram analisados 8 estudos dentre os anos de 2017 a 2019. **Resultados:** A maioria dos estudos foi conduzida na região sul e sudeste do país, cujo públicos que mais se destacaram no estudo foram pacientes adultos, idosos e profissionais de saúde. As principais intervenções realizadas pelos farmacêuticos no âmbito do cuidado foram consulta farmacêutica com aconselhamento ao paciente ou cuidador sobre um tratamento específico, identificação de erros nas prescrições, emissão de alertas sobre terapia medicamentosa desnecessária ou sugestão da necessidade de ajuste de dose e retirada de medicamentos sem indicações. **Conclusão:** O cuidado farmacêutico na atenção primária ainda necessita ser mais discutido e mais detalhado quanto as suas especificidades clínicas, e que os mesmos sejam ofertados para a população, possibilitando assim, melhor qualidade de vida para estes usuários tanto de forma coletiva, quanto individual.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado farmacêutico. Atenção farmacêutica. Atenção primária a saúde

ABSTRACT

Introduction: Pharmaceutical care in primary health care is a practice in development in Brazil and its consolidation, as a routine in health units, is still in progress. **Objective:** Thus, the objective was to discuss the main interventions developed from the perspective of pharmaceutical care in primary health care. **Method:** This is an integrative literature review, where the search for articles it was made out in the Scientific Electronic Libray Online (Sciello), Pubmed, Google academic and Virtual Health Library (VHL) databases. Eight studies were analyzed between the years 2017 to 2019. **Results:** Most of them were conducted in the south and southeast of the country, whose publics that stood out the most were adult patients, the elderly and health professionals. The main interventions carried out by pharmacists in the scope of care were pharmaceutical consultation with advice to the patient or caregiver on specific treatment, identification of errors in prescriptions, issuing alerts about unnecessary drug therapy or suggesting the need for dose adjustment and withdrawal of drugs without indications. **Conclusion:** That pharmaceutical care in primary care still needs to be more discussed and more detailed as to its clinical specificities, and that they are offered to the population, thus enabling a better quality of life for these users both collectively and as a group individual.

KEYWORDS: Pharmaceutical care. Pharmaceutical care. Primary health care

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária a Saúde (APS) é reconhecida no Brasil como Atenção Básica (AB) e definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) através da Declaração de Alma-Ata, como

¹ Farmacêutica. Especialista em Farmácia Clínica e Hospitalar. Mestre e Doutoranda em Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

² Farmacêutica. Graduada pelo Centro Universitário UniFTC



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

cuidados essenciais, baseados em tecnologias e métodos práticos, cientificamente comprovados e aceitáveis (OMS, 2008). Representa o primeiro nível de contato do paciente com o sistema de saúde, no qual o acesso aos medicamentos integra o quadro desses primeiros cuidados¹.

Neste contexto, as ações da APS são voltadas a promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde. Com isso foram criados dispositivos e tecnologias com o objetivo de inserir estratégias na rede de serviço e ampliação das ações da Atenção Básica² e, dentre elas, destaca-se a Assistência Farmacêutica e a inserção do farmacêutico junto à equipe de saúde, com vistas ao desenvolvimento de ações gerenciais e clínicas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim, tem-se como prioridade promover acompanhamento e assistência na garantia do acesso da população aos medicamentos essenciais, seu uso racional, além da dispensação, associada a outras atividades privativas do profissional farmacêutico³. Desta forma, o profissional farmacêutico faz parte da equipe multidisciplinar, ampliando suas atividades e aptidões, em relação ao modelo de atuação tradicionalmente conhecido e, além de contribuir com a gestão do medicamento, passa a desenvolver o cuidado ao paciente, o que pode favorecer a adesão ao tratamento destes usuários⁴.

Nesta perspectiva, a atuação do farmacêutico frente ao cuidado farmacêutico (CF) perpassa não apenas por um modelo de prática que orienta a provisão de uma variedade de serviços ao usuário, envolve também a empatia, comunicação e as individualidades de cada situação, propondo educação em saúde, uso racional de medicamentos, bem como o serviço da clínica farmacêutica e atividades técnicas voltadas ao indivíduo, família, equipe multidisciplinar e a população⁵. Sendo assim, o profissional que atua sob a vertente do cuidado, terá um olhar diferenciado com relação ao paciente, não somente tratando a sua doença, mas enxergando como indivíduo que necessita de uma atenção integral, com o intuito de alcançar bons resultados na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, tanto de forma coletiva, quanto de forma individual, por meio da promoção do uso correto de medicamentos⁶.

A implementação dos cuidados farmacêuticos na APS ainda é uma prática em desenvolvimento no Brasil, e sua consolidação, como rotina nas unidades de saúde ainda está em andamento, contudo os resultados já concretizados em prol do uso racional de medicamentos devem ser divulgados para a população, uma vez que as atribuições clínicas destes profissionais na perspectiva do cuidado, ainda é pouco conhecida⁷. Por isso, vale encorajar os profissionais a se qualificarem para o desenvolvimento dessas habilidades que podem somar benefícios aos usuários da APS.

Ademais, a Resolução 585/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), fornece arcabouço legal na prática profissional e fomenta que as atribuições clínicas do farmacêutico sejam realizadas em todos os espaços de saúde, respeitando-se as habilidades possíveis, dentre as quais podem ser úteis na atenção básica: o acompanhamento farmacoterapêutico, visitas domiciliares, orientações farmacológicas, encaminhamento do paciente para outros profissionais, se houver necessidade, além



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

da colaboração com o planejamento da farmacoterapia, oferecendo subsídios para que a utilização de medicamentos pela população seja instituída com segurança⁸.

É importante destacar que a atuação dos farmacêuticos frente ao cuidado farmacêutico, possibilita melhorias na saúde tanto de forma coletiva, quanto de forma individualizada em relação ao uso de medicamentos¹, porém é possível que o acúmulo de diversas funções logísticas e gerenciais desempenhada por estes profissionais, impossibilitem o desenvolvimento de benefícios satisfatórios para as necessidades de cada paciente⁹.

Diante do exposto e levando-se em consideração as deficiências observadas em experiências vivenciadas na rotina da assistência farmacêutica, percebe-se que as atribuições gerenciais são mais realizadas, e pouco observadas as intervenções clínicas do cuidado farmacêutico. Isso pode ser explicado pela falta destes profissionais que atuam no âmbito do cuidado e atividades clínicas em diversos locais, como postos de saúde, hospitais, postos de medicamentos, onde a presença do farmacêutico é indispensável para a comunidade, no que se refere ao acesso e ao uso correto dos medicamentos.

Portanto a importância deste estudo é contribuir para as discussões sobre a importância do CF para a população, já que a literatura sobre essa temática é escassa. Por isso há a necessidade de mais estudos para consolidar este tema, de modo a despertar o interesse por parte dos gestores em investir em recursos que possibilitem a presença destes profissionais nos locais que tanto necessitam da sua atuação. Diante dessas inquietações questiona-se: De que maneira tem sido conduzido o cuidado farmacêutico no contexto da APS e qual a sua importância aos usuários do SUS? Sendo assim, o objetivo deste estudo é discutir as principais intervenções desenvolvidas na perspectiva do cuidado farmacêutico na atenção primária a saúde.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre o Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária a Saúde, onde inicialmente realizou-se o estabelecimento e contextualização do problema e, posteriormente, seleção e caracterização dos estudos para análises das informações.

Bases de dados e descritores

As buscas dos artigos foram realizadas por meio das bases de dados *Scientific Electronic Libray Online* (Sciello), Pubmed, Google acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram usados os seguintes descritores, combinados com operadores booleanos: “Cuidado farmacêutico” AND “atenção primária”; “Atenção farmacêutica” AND “atenção primária”; “serviços farmacêuticos” AND “atenção primária” e seus sinônimos na língua inglesa.

Crítérios de inclusão e exclusão dos estudos

Na seleção dos artigos foram aplicados alguns critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos originais que apresentaram relação com o tema da pesquisa, com textos completos

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

disponibilizados gratuitamente, estudos desenvolvidos e publicados no Brasil, no âmbito da atenção primária, no período de 2010 a 2020 e indexados nas referidas bases de dados. Em contrapartida, foram excluídos os estudos do tipo revisão de literatura, teses, dissertações e resumos em anais de eventos, estudos que se repetiram entre as bases, bem como aqueles em que os cuidados farmacêuticos foram realizados em alta e média complexidade.

A seleção dos artigos se deu inicialmente através da leitura do título e resumo e, após aplicação dos critérios, em análise final, através da leitura dos textos na íntegra, onde foram coletadas as variáveis de interesse para a pesquisa.

Variáveis do estudo

As variáveis que foram coletadas para esta revisão se referiram a caracterização dos estudos selecionados e caracterização das atividades clínicas relacionadas ao cuidado farmacêutico na atenção primária.

Foram observadas as características dos estudos, como a autoria, descrição do tipo de estudo, período de publicação, local de execução da pesquisa e população do estudo. Além disso, foram observadas as seguintes características relacionadas ao cuidado farmacêutico: características sociodemográficas dos indivíduos do estudo, como faixa etária e sexo, principais classes farmacológicas e medicamentos usados pelos pacientes acompanhados pelos farmacêuticos; serviços e intervenções realizadas pelos farmacêuticos aos usuários da APS.

RESULTADOS

Para a composição da presente revisão integrativa foram selecionados 8 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade e ao objetivo do estudo. O fluxo de busca nas bases de dados e metodologia de seleção dos estudos encontram-se descritos na Figura 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

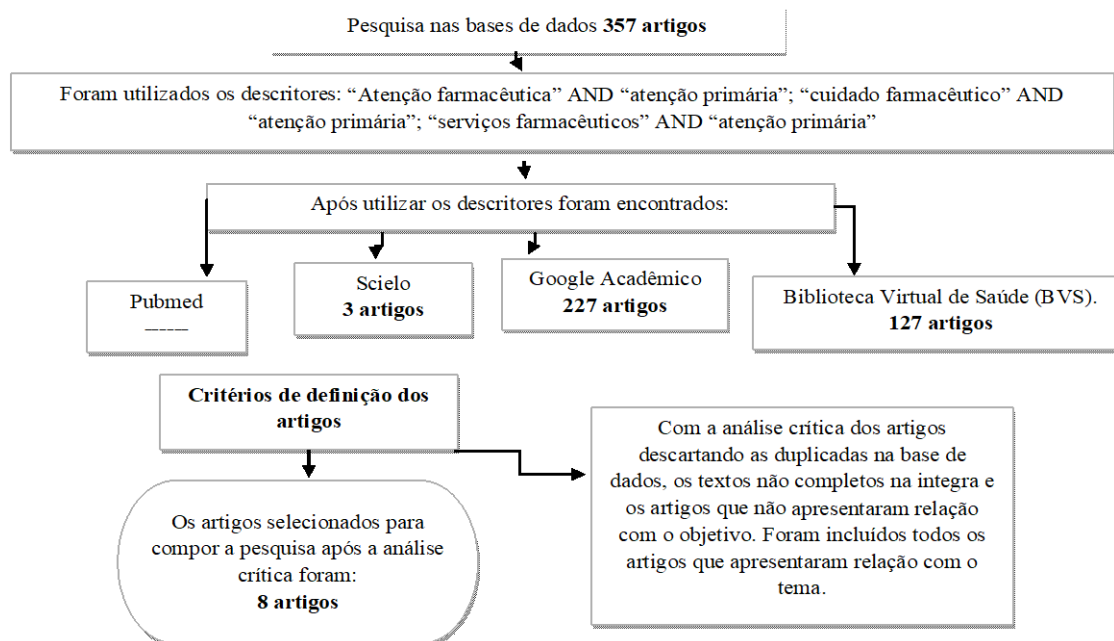


Figura 1- Seleção dos artigos inclusos na revisão integrativa. Jequié-Ba, 2020.
Fonte: Elaboração dos autores

Todos os artigos encontrados para esta revisão integrativa foram publicados entre os anos de 2017 e 2019 entre os estados brasileiros, onde as principais características dos mesmos são apresentadas no Quadro 1. Todos os estudos foram de origem nacional, sendo que se destacou maior procedência dos estudos da cidade de Florianópolis-SC (12,5%). A população observada nos estudos analisados incluiu pacientes atendidos no âmbito do SUS, em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) sendo a maioria, com doenças crônicas. Os públicos que mais apareceram nos estudos foram pacientes adultos, idosos e profissionais de saúde.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados para a revisão integrativa. Jequié-Ba, 2020.

Autoria /ano / título	Cidade/ estado	Desenho do estudo	População / cenário do estudo
Soeiro <i>et al</i> , 2017 ¹⁰ Satisfação de usuários com serviços de assistência farmacêutica na atenção primária no Brasil	Florianópolis-SC	Artigo original, transversal exploratório de natureza avaliativa.	Usuários, médicos e responsáveis pela entrega de medicamentos, nos serviços de atenção primária do SUS.
Viana; Arantes; Ribeiro, 2017 ¹¹ Intervenções do farmacêutico clínico em uma unidade de cuidados intermediários com foco no paciente idoso.	São Paulo-SP	Artigo original, prospectivo descritivo.	Pacientes críticos com 60 anos ou mais.
Araújo <i>et al</i> , 2017 ¹² Avaliação da adesão ao tratamento em condições crônicas de saúde por meio do cuidado farmacêutico.	Campo Grande-MS	Artigo original, transversal descritivo.	Usuários com condições crônicas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF).
Araújo <i>et al</i> , 2017 ¹³ Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil.	Florianópolis-SC	Artigo original, transversal, exploratório, de natureza avaliativa.	Usuários e profissionais de saúde (médicos e responsáveis pela entrega dos medicamentos nos serviços de atenção básica do SUS, além de observação dos serviços farmacêuticos e entrevistas telefônicas com os responsáveis pela assistência farmacêutica e os secretários de saúde dos municípios selecionados).
Costa <i>et al</i> , 2017 ¹⁴ Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária a saúde.	Brasil	Artigo original, descritivo.	Profissionais de saúde: secretários municipais de saúde, (SMS) responsáveis pela assistência farmacêutica (RAF) e os responsáveis pela entrega de medicamentos nas farmácias/unidades de dispensação dos serviços selecionados.
Rodrigues; Aquino; Medina, 2018 ¹⁵ Avaliação dos serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde no cuidado ao paciente com tuberculose.	Salvador-BA	Artigo original, avaliativo de desenho qualitativo.	Pacientes com tuberculose.
Serpa <i>et al</i> , 2018 ¹⁶ Cuidados farmacêuticos em uma unidade básica de Saúde do distrito federal: Análise das intervenções farmacêuticas	Brasília-DF	Artigo original, Estudo de serie de casos.	Pacientes adultos e idosos portadores e doenças crônicas não transmissíveis.
Kerkoski; Eidt; Chesani, 2019 ¹⁷ . Acolhimento e vínculo na humanização do cuidado farmacêutico na atenção básica de saúde.	Florianópolis-SC	Artigo original, qualitativo exploratório.	Pacientes com problema de saúde crônico em um ambulatório de cuidado farmacêutico.

Fonte: Elaboração dos autores

As características relacionadas ao cuidado farmacêutico estão sintetizadas no Quadro 2. Observou-se que na maioria dos estudos não foram descritas as classes de medicamentos específicas, as quais estes cuidados foram prestados, apenas um estudo destacou o uso de Laxantes (48,8%) e analgésicos (6,1%). Em alguns estudos não foram quantificadas as prevalências entre os sexos masculino e feminino, mas a maioria dos estudos onde houve essa proporção, verificou-se que o sexo feminino foi de maior prevalência comparado ao sexo masculino. Apenas em um estudo houve equilíbrio no percentual em ambos os sexos (50%).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

Em relação a faixa etária, a maioria dos estudos analisados mostraram que a população idosa foi a mais prevalente, e em alguns estudos não se apresentou o percentual e sim a média de idade, confirmando também médias acima de 70 anos. As principais intervenções realizadas nos estudos foram: consulta farmacêutica com aconselhamento ao paciente e/ou cuidador sobre um tratamento específico; identificação de erros nas prescrições e emissão de alertas sobre terapia medicamentosa desnecessária ou sugestão da necessidade de ajuste de dose; retirada de medicamentos sem indicação, dentre outras intervenções realizadas pelo farmacêutico como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Caracterização do cuidado farmacêutico no contexto da atenção primária a saúde. Jequié-BA, 2020.

Autoria /Ano / Título	Sexo	Faixa etária	Relação de medicamentos abordados nos estudos	Intervenções Farmacêuticas Realizadas
Soeiro <i>et al</i> , 2017 ¹⁰ Satisfação de usuários com serviços de assistência farmacêutica na atenção primária no Brasil	Masculino Feminino	18 a 29 anos 30 a 49 anos 50 a 69 anos	Sem informação	Sem informação
Viana; Arantes; Ribeiro, 2017 ¹¹ Intervenções do farmacêutico clínico em uma unidade de cuidados intermediários com foco no paciente idoso.	Masculino (46,3%) Feminino (53,7%)	60 a 69 anos (47,5%) 70 a 79 anos (31,2%) 80 anos ou mais (21,3%)	Laxantes (48,8%) Analgésicos (6,1%)	Retirada de medicamento sem indicação; Necessidade de ajustes na prescrição; Necessidade de ajuste de dose por conta da função renal;
Araújo <i>et al</i> , 2017 ¹² Avaliação da adesão ao tratamento em condições crônicas de saúde por meio do cuidado farmacêutico.	Masculino (30,6%) Feminino (69,4%)	18 a 59 anos (41,2%) ≥ 60 anos (58,9%)	Sem informação	Sem informação
Araújo <i>et al</i> , 2017 ¹³ Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil.	Masculino (31,5%) Feminino (68,5%)	18 a 29 anos (36,0%) 30 a 59 anos (64,0%)	Sem informação	Seguimento farmacoterapêutico; Consulta farmacêutica; Orientação farmacêutica;
Costa <i>et al</i> , 2017 ¹⁴ Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária a saúde.	Masculino (38,0%) Feminino (62,0%)	18 a 30 anos (36,5%); 31 a 49 anos (54,4%) 50 a 59 anos (7,9%) 60 anos ou mais (1,2%)	Sem informação	Sem informação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

Rodrigues; Aquino; Medina, 2018 ¹⁵ Avaliação dos serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde no cuidado ao paciente com tuberculose.	Sem Informação	Sem informação	Sem informação	Identificação de problemas relacionados a medicamentos e execução de plano de intervenção farmacêutica, quando necessário; Aplicação de entrevista aos pacientes para obter informações sobre as características intrínsecas, estilo de vida, patologias e tratamentos coexistentes na admissão do paciente. Orientação para todos os pacientes, sobre as interações medicamentosas, na primeira dispensação de cada esquema terapêutico.
Serpa <i>et al</i> , 2018 ¹⁶ Cuidados farmacêuticos em uma unidade básica de Saúde do distrito federal: Análise das intervenções farmacêuticas	Masculino (50%) Feminino (50%)	40 a 50 anos (10%) 51 a 60 anos (30%) 61 a 70 anos (20%) ≥ 71 anos (40%)	Sem informação	Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre um tratamento específico; Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre os tratamentos de forma geral; Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre medidas não farmacológicas; Aconselhamento ao paciente/cuidador sobre condição de saúde específica.
Kerkoski; Eidt; Chesani, 2019 ¹⁷ Acolhimento e vínculo na humanização do cuidado farmacêutico na atenção básica de saúde.	Masculino Feminino	53 a 64,3 anos (média de 78 anos)	Sem informação	Comunicação com os usuários Fortalecimento de vínculos Desburocratização do acesso a medicamentos de alto custo

Fonte: Elaboração dos autores.

DISCUSSÃO

Os principais achados deste estudo apontam as características dos serviços de cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde que são desenvolvidos no Brasil, denotando que há escassez de estudos conduzidos nesta área, onde são poucos os relatos de intervenções realizadas na atenção básica pelo farmacêutico, em um recorte de dez anos, observando-se uma ascensão das publicações neste cenário, apenas nos últimos 3 anos (2017 a 2019). Isso demonstra um caráter recente de discussão, que precisa ser mais estudado e incorporado no SUS.

Com relação à procedência dos estudos, embora tenham sido relatados estudos conduzidos na região Nordeste e Centro-Oeste, denota-se predominância de estudos provenientes de experiências nas regiões Sul e Sudeste, sobretudo em capitais, sugerindo que há necessidade de mais estudos, inclusive no interior dos estados, sobre a expansão do cuidado farmacêutico nas outras regiões do país, ampliando assim o alcance das atividades clínicas do farmacêutico para um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

maior número de usuários, que pouco conhece este profissional e a importância da atuação no cuidado ao paciente Brasil⁶. Entretanto, não se furta o fato de que após a implantação da farmácia clínica no Brasil, houve impacto positivo nas intervenções farmacêuticas no que se refere ao uso racional de medicamentos, bem como resultados satisfatórios dos pacientes em relação a adesão ao tratamento.

Analisando o cuidado pela ótica da legalidade, é importante destacar a importância da Resolução nº 585/2013 do Conselho Federal de Farmácia⁸ para a categoria farmacêutica, uma vez que esta resolução institui as atribuições legais clínicas do farmacêutico e assegura que as mesmas devem ser realizadas nos ambientes de saúde, entretanto o desenvolvimento dessas atribuições ainda foge da realidade da atenção primária, visto que ainda tem poucos estudos demonstrando que esta prática acontece.

A maior parte dos estudos encontrados nesta revisão foram os estudos observacionais, em detrimento de ensaios clínicos randomizados. Neste contexto os ensaios clínicos seriam fundamentais para consolidar a validade das práticas de cuidados farmacêuticos, uma vez que estes estudos são úteis para demonstrar a segurança de curto prazo, e a eficácia e efetividade a longo prazo para as intervenções realizadas em seres humanos. Neste sentido, a falta destes ensaios no contexto do cuidado farmacêutico na APS traz algumas dificuldades para o desenvolvimento das ações voltadas a este público e em contrapartida, o desenvolvimento de estudos dessa magnitude poderia auxiliar no planejamento para a implementação destes serviços em mais unidades de atendimentos em todo o país¹¹.

No que diz respeito às características sociodemográficas, observou-se que o sexo feminino foi de maior predominância, visto a literatura, traz que as mulheres buscam com maior frequência os serviços de saúde, são mais frequentadoras da atenção básica e mais propícias a utilização dos medicamentos e ao tratamento das patologias, quando comparado ao sexo masculino que, na maioria das vezes, tem maior resistência em procurar os serviços de saúde¹².

Com relação a idade observou-se um predomínio da população idosa nos estudos analisados, o que justifica-se devido a essa faixa etária ser a mais acometida por doenças crônicas decorrentes do envelhecimento e serem, portanto, os mais frequentadores dos serviços da atenção básica, e com isso há uma maior necessidade de cuidados profissionais a este público¹⁸. Diante disso, Serpa¹⁶ salienta que os pacientes atendidos nesta faixa etária que receberam as orientações dos profissionais farmacêuticos tiveram maior contato com o conhecimento do uso racional dos medicamentos, além disso as ações realizadas pelo profissional fornecem orientações para o fortalecimento do autocuidado e melhorias nas condições de saúde deste público.

Além de evidenciar a população idosa, os estudos analisados também apontam que os cuidados farmacêuticos foram realizados em sua maioria para os usuários com condições crônicas, atendidos em UBS e UBSF. As intervenções realizadas pelo farmacêutico foram de grande importância para estes usuários, destacando-se a não administração dos medicamentos inapropriados, bem como sugerindo o ajuste de dose dos medicamentos quando necessário, alertando os pacientes em relação a terapia medicamentosa desnecessária, consulta farmacêutica



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

com orientações específicas, aconselhamento ao paciente e o cuidador, além de outras intervenções realizadas pelo farmacêutico, como destaca Rodrigues; Aquino; Medina¹⁵.

É importante destacar que a assistência dos serviços farmacêuticos na APS, além de contar com recursos humanos qualificados, deve dispor também de infraestruturas adequadas nas unidades, a fim de atender a padrões de qualidade nos serviços farmacêuticos e no cuidado ao paciente¹⁵. Vale ressaltar, que neste setor, muitas intervenções irão demandar do envolvimento conjunto da equipe multiprofissional de saúde que assiste os usuários, de modo que se estabeleça diálogos com os pacientes e com demais profissionais envolvidos.

Nesta perspectiva, Araújo et al.,¹³ acrescentam que essas atividades necessitam de recursos para serem executadas, tanto no âmbito dos recursos humanos, quanto na infraestrutura física, principalmente no que compete a privacidade do profissional farmacêutico com o paciente, garantindo segurança e efetividade no tratamento farmacológico, através da educação em saúde.

A maioria dos autores corroboram a ideia de que a atenção farmacêutica é uma das estratégias necessárias e eficazes para combater o uso inadequado de medicamentos, através da inclusão de ações educativas em coletividade para gerar um impacto na redução destes problemas¹³. Com isso devem ser realizados estudos para utilização dos medicamentos, de modo a possibilitar maior conhecimento dos usuários e maior racionalização dos recursos de saúde¹⁴.

Entretanto, a falta de informações no que se refere ao perfil de medicamentos nos estudos analisados, impossibilitam saber quais foram as principais intervenções direcionadas a grupos farmacológicos e medicamentos específicos, pois, por se tratar de estudos de acompanhamento farmacoterapêutico, deveriam deixar claro qual o rol de medicamentos ao qual estes cuidados estão sendo prestados, conforme denotam os autores Viana; Arantes e Ribeiro¹¹. O conhecimento dos medicamentos, nestes casos, permite identificar possíveis reações adversas ou qualquer efeito indesejável que demandem intervenções farmacêuticas específicas.

Outro fator que destacamos nesta revisão, como preponderante no exercício do cuidado farmacêutico na atenção primária são as relações interpessoais no âmbito profissional entre o farmacêutico, paciente e equipe de saúde. Nesta perspectiva, Kerkoski, Eidt, Chesani, ressaltam que o cuidado farmacêutico, foi observado sob a ótica de duas categorias em seu estudo: o diálogo e escuta atenta ao cuidado, bem como o vínculo estabelecido com os profissionais dos serviços¹⁷. Estes pontos são fundamentais para uma melhora da educação em serviços da saúde, produzindo assim resultados eficientes para os pacientes que são atendidos. Ademais, os autores discutem que os serviços farmacêuticos podem ter diversos significados para o paciente, que perpassam desde questões da organização de atendimentos, acolhimento, tempo de consulta, acesso a medicamentos que é facilitado pelo serviço, ressaltando a importância do vínculo e o bom relacionamento do farmacêutico com o paciente¹¹.

Foi evidenciado no estudo Soeiro *et al*¹⁰, que os usuários ficaram satisfeitos com os serviços prestados de assistência farmacêutica na atenção primária, e que isso é de grande importância para a população e principalmente para os usuários do SUS. Acrescenta-se ainda que é de grande



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

relevância descrever os serviços farmacêuticos, de modo a ampliar a possibilidade de sugerir melhorias para uma gestão logística da AF mais eficaz, conforme destaca Arceles et al.¹⁹

Esses achados demonstram que a ampliação das práticas de cuidado farmacêutico deve ser encorajada não apenas pelos gestores de saúde, mas primeiramente pela própria categoria profissional associado a concepção da participação social, uma vez que os usuários são os principais beneficiários da prática de atenção farmacêutica que deve ser desenvolvida em todos os espaços de saúde.

A presente revisão apresentou como principal limitação a escassez de artigos e informações que tratam do cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde no Brasil, entretanto essa discussão fomenta que esses serviços sejam implementados e que mais estudos sejam realizados e disponibilizados nas bases de dados para consolidar este tema de grande importância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados neste estudo, conclui-se que o cuidado farmacêutico na APS ainda precisa ser mais discutido e mais detalhado quanto as especificidades dos métodos clínicos que já vêm sendo desenvolvidos. O presente estudo mostrou que no Brasil, os estudos nesta temática, embora sejam escassos, apontam maior abrangência da população idosa, do sexo feminino e portadora de doenças crônicas, cujas principais intervenções são realizadas a nível de aconselhamento ao paciente e cuidador, bem como sugestões de modificações e ajustes nas prescrições médicas.

Notou-se com esta revisão que as maiores dificuldades encontradas para o trabalho do profissional farmacêutico no âmbito do cuidado é a inserção na equipe multidisciplinar, se tornando um desafio constante, uma vez que o cuidado farmacêutico deve ser desenvolvido em parceria ao trabalho coletivo, envolvendo atores de diversas categorias e que agregam no processo da construção de cuidado. Além de evidenciar a importância do estabelecimento de vínculo entre os profissionais e o paciente, através do diálogo.

Diante disso, através das discussões aqui realizadas espera-se que as ações pautadas no cuidado farmacêutico sejam mais ofertadas para a população, em especial os usuários do SUS e que o próprio profissional farmacêutico busque a expansão e fortalecimento de seus serviços, por meio da inserção nestes espaços, dada as suas potencialidades, que na maioria das vezes ainda são desconhecidas.

REFERÊNCIAS

1. Costa KS, Tavares NUL, Júnior JMN, Mengue SS, Álvares J, Junior AAG, *et al.* Avanços e desafios da assistência farmacêutica na atenção primária no Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública.* 2017;3(2):1-5.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

2. Álvares J, Junior AAG, Araújo VE de, Almeida AM, Dias CZ, Ascef B de O, et al. Acesso aos medicamentos pelos usuários da atenção primária no Sistema Único de Saúde. *Revista Saúde Pública*. 2017;51(2):1-10.
3. Souza CPFA. O papel do farmacêutico na atenção primária em saúde do município do Rio de Janeiro. *Revista Saúde em Foco*. 2018;3(1):09-18.
4. Barberato LC, Scherer MD dos A, Lacourt RMC. O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2019;24(10):3717-26.
5. Marcatto L, Caleb P. *Cuidado Farmacêutico Contexto Atual e Atribuições Clínicas dos Farmacêuticos*. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu; 2019.
6. BRASIL. Ministério da saúde. *Caderno Cuidado farmacêutico na atenção básica nº 1. Serviço farmacêutico na atenção básica à saúde, Brasília, DF, 1ª edição revisada; 2015. p. 1-108.*
Disponível em:
http://farmacia.saude.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/cuidado_farmacaceutico_atencao_basica1.pdf
7. Barros DSL, Silva DLM, Leite SN. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. *Trab. Educ. Saúde*. 2018;18(1):1-17.
8. Conselho Federal De Farmácia, Resolução CFF n. 585, de 29 de agosto de 2013, p .1-11
Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. [Acesso em 2020 out 08]; Disponível em:
https://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Resolu%c3%a7%c3%a3o586_13.pdf
9. Bermudez JAZ, Esher A, Castro CGSO, Vasconcelos DMM, Chaves GC, Oliveira MA et al. Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018;23(6):1937-1951.
10. Soeiro OM, Tavares NULT, Júnior JMDN, Júnior AAGJ, Costa EA, Arcucio FDA, et al. Satisfação de usuários com serviços de assistência farmacêutica na atenção primária no Brasil. *Rev. Saúde Pública*. 2017;51(2):1-11.
11. Viana SSC, Arantes T, Ribeiro SSC. Intervenções do farmacêutico clínico em uma unidade de cuidados intermediários com foco no paciente idoso. *Einstein*. 2017;15(3):283-88.
12. Araújo PS, Costa EA, Junior AAG, Acurcio F de A, Guibu IA, Álvares J. et al., Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil. *Rev. Saúde Pública*. 2017;51(2):1-11.
13. Araújo NCF, Palhão DMR, Silva VC, Ávila JOL, Cardoso KF, Santos ERF, et al. Avaliação da adesão ao tratamento em condições crônicas de saúde por meio do cuidado farmacêutico. *Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde*. 2017;8(3):37-41.
14. Costa EA, Araújo PS, Penaforte TR, Barreto AAGJ, Acurcio FDA, Barreto JL, et al. Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária à saúde. *Brasil. Rev. Saúde Pública*. 2017;51(2):1-11.
15. Rodrigues FF, Aquino R, Medina MG. Avaliação dos serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde no cuidado ao paciente com tuberculose. *Saúde Debate Rio de Janeiro*. 2018;42(2):173-87.
16. Serpa DL, Filho WP, Silva MTV. Cuidados farmacêuticos em uma unidade básica de saúde do Distrito Federal: Análise das intervenções farmacêuticas. *Com. Ciências Saúde*. 2018;29(1):30-35.
17. Kerkoski E, Eidt G, Chesani FM. Acolhimento e vínculo na humanização do cuidado farmacêutico na atenção básica de saúde. *Sau. & Transf. Soc*. 2019;10(1):103-111.
18. Minayo MCS. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. *Cad. Saúde Pública*. 2012;28(2):208-209.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CUIDADO FARMACÉUTICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
Tuany Santos Souza, Jeane Santana Cunha

- 19 Arceles LL, Penteado ST da S, Linartevichi VF. Caracterização da dispensação de medicamentos e gestão de estoque da farmácia de uma regional de saúde do estado do Paraná. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar. 2021;2(10):e210818.